



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Retificação do Edital de Abertura - Concurso Público nº 02/2025

A Prefeitura do Município de Mauá, por meio da Secretaria de Administração e Modernização, no uso de suas atribuições e nos termos do item 13.11, torna pública a retificação do Edital nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ:

- 1.2. Os cargos, seus códigos, o número de vagas, a escolaridade mínima e demais requisitos necessários para habilitação, a carga horária semanal e os valores dos respectivos salários, são os constantes da Tabela abaixo:

Cod.	Cargo	Total de vagas	Ampla Concorrência	PcD (*)	Cota Racial (**)	Requisitos Específicos	Carga Horária Semanal	Salário Mensal R\$ (***)
2638-1	PEB II AEE – Altas Habilidades/ Superdotação	CR				Ensino superior completo ou pós-graduação, com formação na área de altas habilidades/ superdotação	25h	3.393,75
2638-2	PEB II AEE – Deficiência Auditiva	CR	CR			Ensino superior completo ou pós-graduação, com formação na área de deficiência auditiva	25h	3.393,75
2638-3	PEB II AEE – Deficiência Intelectual	CR	CR			Ensino superior completo ou pós-graduação, com formação na área de deficiência intelectual	25h	3.393,75
2638-4	PEB II AEE – Educação Especial	CR	CR			Ensino superior completo ou pós-graduação, com formação na área de educação especial	25h	3.393,75
2638-5	PEB II AEE – Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	CR	CR			Ensino superior completo ou pós-graduação, com formação na área do transtorno do espectro do Autismo -TEA	25h	3.393,75

LEIA-SE:

- 1.2. Os cargos, seus códigos, o número de vagas, a escolaridade mínima e demais requisitos necessários para habilitação, a carga horária semanal e os valores dos respectivos salários, são os constantes da Tabela abaixo:

Cod.	Cargo	Total de vagas	Ampla Concorrência	PcD (*)	Cota Racial (**)	Requisitos Específicos	Carga Horária Semanal	Salário Mensal R\$ (***)
2638-1	PEB II AEE – Altas Habilidades/ Superdotação	CR				Licenciatura Plena em Educação Especial ou Licenciatura Plena	25h	3.393,75



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

						em Educação Especial e Inclusiva ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica na área da deficiência ou Licenciatura Plena em Pedagogia com especialização específica na área da deficiência ou Mestrado ou Doutorado na área de especialidade com prévia formação docente		
2638-2	PEB II AEE – Deficiência Auditiva	CR	CR			Licenciatura Plena em Educação Especial ou Licenciatura Plena em Educação Especial e Inclusiva ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica na área da deficiência ou Licenciatura Plena em Pedagogia com especialização específica na área da deficiência ou Mestrado ou Doutorado na área de especialidade com prévia formação docente	25h	3.393,75
2638-3	PEB II AEE – Deficiência Intelectual	CR	CR			Licenciatura Plena em Educação Especial ou Licenciatura Plena em Educação Especial e Inclusiva ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica na área da deficiência ou Licenciatura Plena em Pedagogia com especialização específica na área da deficiência ou Mestrado ou Doutorado na área de especialidade com prévia formação docente	25h	3.393,75
2638-4	PEB II AEE – Educação Especial	CR	CR			Licenciatura Plena em Educação Especial ou Licenciatura Plena em Educação Especial e	25h	3.393,75



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

						Inclusiva ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica na área da deficiência ou Licenciatura Plena em Pedagogia com especialização específica na área da deficiência ou Mestrado ou Doutorado na área de especialidade com prévia formação docente		
2638-5	PEB II AEE – Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	CR	CR			Licenciatura Plena em Educação Especial ou Licenciatura Plena em Educação Especial e Inclusiva ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica na área da deficiência ou Licenciatura Plena em Pedagogia com especialização específica na área da deficiência ou Mestrado ou Doutorado na área de especialidade com prévia formação docente	25h	3.393,75

ONDE SE LÊ:

8.6.1. As provas objetivas terão duração de três horas e meia, incluindo o tempo para preenchimento da folha de respostas, e terão a seguinte composição:

CARGO	Área de Conhecimento	Número de questões	Peso das questões
Merendeira	Língua Portuguesa	15	1
	Matemática	5	1
	Conhecimentos Específicos	15	2
Professor de Educação Básica I	Língua Portuguesa	10	1
	Matemática	5	1
	Informática	5	1
	Legislação	8	2
	Conhecimentos Específicos	12	2
Demais Cargos	Língua Portuguesa	08	1
	Matemática	05	1
	Informática	04	1
	Legislação	06	2



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

	Conhecimentos Pedagógicos	07	2
	Conhecimentos Específicos	10	2

LEIA-SE:

8.6.1. As provas objetivas terão duração de três horas e meia, incluindo o tempo para preenchimento da folha de respostas, e terão a seguinte composição:

CARGO	Área de Conhecimento	Número de questões	Peso das questões
Merendeira	Língua Portuguesa	15	1
	Matemática	5	1
	Conhecimentos Específicos	15	2
Demais Cargos	Língua Portuguesa	05	1
	Matemática	05	1
	Informática	03	1
	Legislação	08	1
	Conhecimentos Pedagógicos	09	2
	Conhecimentos Específicos	10	2

ANEXO II – PROGRAMA DE PROVAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

CONCURSO PÚBLICO 02/2025

ONDE SE LÊ:

LEGISLAÇÃO (COMUM PARA TODOS OS CARGOS DO ENSINO SUPERIOR)

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Planalto, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Planalto, 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Planalto, 1996.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Brasília, DF: Planalto, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF: Planalto, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, DF: MEC/CNE, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: MEC/CNE, 2010.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

LEIA-SE:

LEGISLAÇÃO (COMUM PARA TODOS OS CARGOS DO ENSINO SUPERIOR)

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Planalto, 1988. Artigos: 37 a 41, 205 a 214, 227 a 229.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Planalto, 1990. Artigos 53 a 59 e 136 a 137.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Planalto, 1996.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF: Planalto, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: MEC/CNE, 2010.

BRASIL. Decreto Nº 12686/2025, alterado pelo Decreto Nº 12773/2025 que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Introdução Páginas 7-21.

BRASIL, 2008. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre currículo. Brasília, 2008.

BRASIL, Lei Complementar 220, de 31 de outubro de 2025 que Institui o Sistema Nacional de Educação (SNE) e fixa normas para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios para elaboração e implementação de políticas, de programas e de ações educacionais, em regime de colaboração.

Mauá. Lei Complementar nº 36/2019 e seus regulamentos – Institui o Estatuto do Magistério Público Municipal.

MAUÁ, Currículo da Educação Infantil. 2024. Página 48 – 78.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME Nº 08/2018 – Diretrizes da Educação Especial para a rede municipal de ensino de Mauá.

ONDE SE LÊ:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS (EXCETO PARA O CARGO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I)

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2023.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

ALMEIDA, Vera Barros de. Psicologia da educação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GARDENAL, Célia. Avaliação da aprendizagem: desafios e possibilidades. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

MORAN, José Manuel; BACICH, Lilian; TREVISANI, Camila (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.

VALENTE, José Armando. Metodologias ativas e formação de professores: aprendizagem baseada em problemas. Campinas, SP: Papirus, 2019.

CARR, Wilfred; KEMMIS, Stephen. Educação e prática reflexiva: uma abordagem crítica. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2015.

LEIA-SE:

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS (COMUM PARA TODOS OS CARGOS DO ENSINO SUPERIOR)

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LA TAILLE, Yves. DANTAS, Heloisa e OLIVEIRA, Marta Kohl de, Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 24. ed. São Paulo: Summus, 1992.

SAVIANI, Dermeval. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas; Autores Associados, 2010.

ALVES, Luiz Roberto. Construir currículos, formar pessoas e constituir comunidades educadoras. Editora Alameda, 2023.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2021.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14. ed., São Paulo, Cortez, 2011.

ARÊAS, Celina Alves. A função social da escola. Conferência Nacional da Educação Básica. AUAD, Daniela. Educar meninas e meninos – relações de gênero na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

ARROYO, M. G. Currículo, Território em Disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella e FORMAN, George. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PATTO, Maria Helena souza. A produção do fracasso escolar: História de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo – 1999.

GOMES, Nilma Lino. SILVA, Petronilha B. Gonçalves. Experiência étnico culturais para formação de professores. Coleção Cultura Negra e Identidades . Ed. Autênticas – 2023.

MARTINS, João Wagner. O corpo masculino, no universo feminino: o homem na educação infantil, contextos e experiências – uma quebra de paradigma. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. Páginas 13 – 105.

ONDE SE LÊ:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências – RELABE. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Alfabetização, 2021.

MORAIS, Artur Gomes de. Consciência fonológica na educação infantil e no 1º ano: reflexões e práticas. São Paulo: Ática, 2019.

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

VAN DE WALLE, John A.; KARP, Karen S.; BAY-WILLIAMS, Jennifer M. Matemática no ensino fundamental: ensino e aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2018.

BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia (orgs.). Avaliação e currículo: tensões e convergências. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

LEIA-SE:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

Referências:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil. 2024. Páginas 18 – 41.

BRASIL. Ministério da Educação. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília: MEC/SEB, 2009.

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

GOBBI, Marcia Aparecida; PINAZZA, Mônica Appezzato. Infância e suas linguagens. São Paulo: Cortez, 2014. caps. 2, 4 e 5.

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 25. ed., São Paulo: Cortez, 2010.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FOCCHI, Paulo. *Afinal, o que os Bebês Fazem no Berçário?: Comunicação, Autonomia e Saber-Fazer de Bebês em um Contexto de Vida Coletiva*. Porto Alegre, PENSO, 2015.

MOYSÉS, Maria Aparecida Afonso. A Institucionalização invisível: Crianças que não aprendem na escola. Campinas, Mercado de Letras – 2001.

RIBEIRO, Bruna (organizadora). Abordagens Participativas na educação infantil: Saberes necessários para nos manter em voo. Editora Passarinho – 2023.

POIAN, RogérioTadeu. Caminhos para a inclusão: dos direitos humanos na relação educativa. São Paulo-Fontenele publicações – 2025.

FIGUEIREDO, Wilton Nascimento; MORAIS, Aisiane Cedraz; PORTELA, Pollyana Pereira (Orgs.) Primeiros socorros na escola. Editora CRV, 2024.

BRITES, Luciana. Brincar é fundamental: Como entender o neurodesenvolvimento e resgatar a importância do brincar durante a primeira infância. Editora Gente – 2020.

ONDE SE LÊ:

PROFESSOR II – AEE – TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF: MEC, 2017. (Consultar especialmente as competências gerais e as orientações sobre educação especial na BNCC.)

GOMES, Camila Graciella Santos; SILVEIRA, Analice Dutra. Ensino de habilidades básicas para pessoa com autismo. Curitiba: Appris, 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2015.

DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais e educação: teoria e prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

RAMOS, Rosana. Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2016.

SCHMIDT, Carlo; BOSA, Cleonice Alves. Autismo e desenvolvimento: entre a clínica e a escola. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LEIA-SE:

PROFESSOR II – AEE – TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Referências:

BRASIL. CNE/CP. Parecer 50/2023. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 50, de 5 de dezembro de 2023, que tratou das Orientações Específicas para o Público da Educação Especial: Atendimento a Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). 13/11/2024.

GOMES, Camila Graciella Santos; SILVEIRA, Analice Dutra. Ensino de habilidades básicas para pessoa com autismo. Curitiba: Appris, 2016.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais e desenvolvimento socioemocional na escola. São Carlos: EdUFSCar, 2022.

RAMOS, Rosana. Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2023.

BAPTISTA, Claudio Roberto; BOSA, Cleonice. Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva com os Pingos nos Is. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

ONDE SE LÊ:

PROFESSOR II – AEE – ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Referências:

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano; FLEITH, Denise de Souza. Superdotados: determinantes, educação e ajustamento. Porto Alegre: Artmed, 2019.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

BRASIL. Ministério da Educação, SECADI. Diretrizes para o atendimento educacional especializado de alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília, DF: MEC/SECADI, 2015.

FLEITH, Denise de Souza (org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2007.

VIRGOLIM, Ângela M. R. Altas habilidades/superdotação: atendimento educacional especializado. Campinas, SP: Papyrus, 2021.

PÉREZ BARRERA, Susana Graciela. Criatividade e altas habilidades: refletindo sobre o desafio da escola inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2018.

LEIA-SE:

Referências:

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano; FLEITH, Denise de Souza. Superdotados: determinantes, educação e ajustamento. Editora Epu Nacionais, 2001.

FLEITH, Denise de Souza (org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília, DF: MEC, 2007.

VIRGOLIM, Angela M. R.; KONKIEWITZ, Elisabete Castelon (org.). Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar. Campinas: Papyrus, 2014.

SÃO PAULO. (Estado) Secretaria da Educação. Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE. Um olhar para as altas habilidades: construindo caminhos. São Paulo: SE, 2. ed., 2012

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva com os Pingos nos Is. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

ONDE SE LÊ:

PROFESSOR II – AEE – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Referências:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira – Libras. São Paulo: Edusp, 2001. (2 volumes)

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Silvana Aguiar dos (orgs.). Educação de surdos: práticas e perspectivas. São Paulo: Editora Santos, 2008. (Obra em volumes, com artigos sobre educação de surdos em diferentes contextos.)

SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2020.

LEIA-SE:

PROFESSOR II – AEE – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Referências:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte (eds.). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; ROCHA, Luiz Renato Martins da (orgs.). Educação bilíngue de surdos e educação especial: avaliação e prática. 1. ed. São Carlos, SP: De Castro; EDESP-UFSCar, 2023. Disponível em:

<https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/livros/livro-educacao-bilingue-de-surdos-e-educacao-especial.pdf>

SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

Brasil. Secretaria de Educação Especial. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Brasília: Mec/ Seesp, 2007.

São Paulo (Estado). Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Centro de Apoio Pedagógico Especializado. Leitura, escrita e surdez. 2. ed. São Paulo: Se, 2009.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva com os Pingos nos Is. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

ONDE SE LÊ:

PROFESSOR II – AEE – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Referências:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho; RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri (orgs.). Educação especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. Habilidades sociais e educação: teoria e prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2015.

RAMOS, Rosana. Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2016.

LEIA-SE:

PROFESSOR II – AEE – DEIFICIÊNCIA INTELECTUAL

Referências:

BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho; RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri (orgs.). Educação especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira; DEL PRETTE, Almir. Habilidades sociais e desenvolvimento socioemocional na escola. São Carlos: EdUFSCar, 2022.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

RAMOS, Rosana. Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2023.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva com os Pingos nos Is. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

São Paulo (Estado). Coordenadoria de Gestão da Educação Básica. Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – Cape. Deficiência intelectual: realidade e ação. São Paulo: Se, 2012.

São Paulo (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Deficiência Intelectual: Realidade e Ação. São Paulo, 2012.

ONDE SE LÊ:

PROFESSOR II – AEE – EDUCAÇÃO ESPECIAL

Referências:

PRIETO, Rosângela Gavioli; ARANTES, Valéria Amorim (orgs.). Inclusão escolar: perspectivas atuais. São Paulo: Summus, 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

RODRIGUES, David (org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. 2. ed. São Paulo: Summus, 2017.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela; ARANTES, Valéria Amorim (orgs.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. 3. ed. São Paulo: Summus, 2015.

LÜCK, Heloísa. Gestão participativa na escola. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

LEIA-SE:

PROFESSOR II – AEE – EDUCAÇÃO ESPECIAL

Referências:

BRASIL, 2009. Decreto n.º 6.949/09 - Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

PRIETO, Rosângela Gavioli. Atendimento escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: um olhar sobre as políticas públicas de educação no Brasil. In: ARANTES, Valéria Amorim (Org.). Inclusão escolar. 5. ed. São Paulo: Summus, 2006

RODRIGUES, David (Org.). Inclusão e educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

ARANTES, Valéria Amorim (org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. 7. ed. São Paulo: Summus, 2006.

LÜCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais.

WERNECK, Claudia. Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva. 2 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2000.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva com os Pingos nos Is. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

ONDE SE LÊ:

PROFESSOR II - CIÊNCIAS

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF: MEC, 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Alfabetização científica: práticas e desafios. São Paulo: Contexto, 2019.

KRASILCHIK, Myriam. Ensino de ciências: propostas e desafios. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Currículo, conhecimento e cultura. São Paulo: Cortez, 2019.

LEIA-SE:

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF: MEC, 2017.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula., São Paulo: Cengage Learning 2013.

SASSERON, Lúcia. Helena; CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. Investigações em Ensino de Ciências, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.

SILVA, Ana Paula Bispo da; SILVEIRA, Alessandro Frederico da (orgs.). História da ciência e ensino: propostas para sala de aula. São Paulo: LF Editorial, 2018.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; TADEU, Tomaz (orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

ONDE SE LÊ:

PROFESSOR II - FILOSOFIA

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF: MEC, 2017.

GALLO, Sílvio. Ensinar filosofia: uma didática para o ensino médio. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2019.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

MORTARI, César Augusto. Introdução à lógica. 6. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2019.

RODRIGO, Lídia Maria. Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

LEIA-SE:

PROFESSOR II - FILOSOFIA

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF: MEC, 2017.

GALLO, Sílvio. Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2013.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. Tradução de Alfredo Bosi. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

RODRIGO, Lúcia Maria. Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

ONDE SE LÊ:

PROFESSOR II – LÍNGUA PORTUGUESA

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF: MEC, 2017.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. 8. ed. São Paulo: Parábola, 2018.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). Multiletramentos na escola. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2019.

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. 10. ed. São Paulo: Parábola, 2021.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LEIA-SE:

PROFESSOR II - LÍNGUA PORTUGUESA

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF: MEC, 2017.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.) Gêneros textuais e ensino. São Paulo: parábola Editorial, 2010.

ROJO, Roxane; Moura, Eduardo [Orgs.]. Multiletramentos na escola, Parábola Editorial, 2012.

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2007

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtiva. Porto Alegre: Penso, 2003.

ONDE SE LÊ:

PROFESSOR II – MATEMÁTICA

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF: MEC, 2017.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2021.

VAN DE WALLE, John A.; KARP, Karen S.; BAY-WILLIAMS, Jennifer M. Matemática no ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.

PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (orgs.). Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 2016.

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Aprendizagem matemática: relações entre pesquisa e prática. São Paulo: Penso, 2020.

LEIA-SE:

PROFESSOR II – MATEMÁTICA

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF: MEC, 2017.

D'AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus, 1996.

VAN DE WALLE, John A. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.

PARRA, Cecília (org.). Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Penso, 1996.

TOMAZ, Vanessa Sena; DAVID, Maria Manuela M. S. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

ONDE SE LÊ:

DIRETOR DE ESCOLA

Referências:

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

LÜCK, Heloísa. Gestão participativa na escola. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 30. ed. Campinas, SP: Papirus, 2021.

MURICI, Izabela Lanna; CHAVES, Neuza. Gestão para resultados na educação. 2. ed. São Paulo: Falconi, 2016.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

LEIA-SE:

DIRETOR DE ESCOLA

Referências:

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME Nº 14/2018 – Dispõe sobre Compensação de Ausências na Rede Municipal de Ensino de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME Nº 13/2018 – Dispõe sobre o regime de progressão continuada para o ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME Nº 12/2018 – Dispõe sobre as diretrizes para matrícula Inicial de Crianças na Educação Infantil e Ensino Fundamental no Sistema Municipal de Educação de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME nº 11/2018 – Dispõe sobre equivalência, revalidação e convalidação de Estudos para a Rede Municipal de Ensino de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME nº 10/2018 – Dispõe sobre a regularização de Vida Escolar para o Sistema Municipal de Educação de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME Nº 09/2018 – Dispõe sobre classificação e reclassificação de alunos para as unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME Nº 07/2018 – Processo de progressão parcial para o ensino fundamental anos iniciais e ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos para a Rede Municipal de Ensino de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME nº 03/2017 – Dispõe sobre a inclusão de Nome Social nos registros escolares na Rede Municipal de Ensino de Mauá.

MAUÁ. RESOLUÇÃO SE Nº 09/2018 – Estabelece o Estatuto Padrão das Associações de Pais e Mestres APM, para a Rede Municipal de Ensino de Mauá, e dá outras providências.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. Ed. São Paulo: Hectus, 2021.

LUIZ, Maria Cecília; NASCENTE, Renata Maria Moschen (Org.). Conselho escolar e diversidade: por uma escola mais democrática. São Carlos: EDUFSCAR, 2013. (Capítulos 1 e 6).

MURICI, Izabela Lanna; CHAVES, Neuza. Gestão para resultados na educação. 2. ed. São Paulo: Falconi, 2016

LÜCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. 14 ed. São Paulo: Papirus, 2002.

RIOS, Terezinha Azêrêdo. Ética e competência. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ONDE SE LÊ:

SUPERVISOR DE ENSINO

Referências:

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Coordenação pedagógica e supervisão: a mediação necessária. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2021.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de (orgs.). Coordenação pedagógica: liderança e aprendizagem. São Paulo: Loyola, 2020.

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2023. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

LEIA-SE:

SUPERVISOR DE ENSINO

Referências:

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME nº 16/2019 - Dispõe sobre as normas para autorização e funcionamento das escolas privadas do Sistema Municipal de Educação de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME Nº 14/2018 – Dispõe sobre Compensação de Ausências na Rede Municipal de Ensino de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME Nº 13/2018 – Dispõe sobre o regime de progressão continuada para o ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Mauá.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME Nº 12/2018 – Dispõe sobre as diretrizes para matrícula Inicial de Crianças na Educação Infantil e Ensino Fundamental no Sistema Municipal de Educação de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME nº 11/2018 – Dispõe sobre equivalência, revalidação e convalidação de Estudos para a Rede Municipal de Ensino de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME nº 10/2018 – Dispõe sobre a regularização de Vida Escolar para o Sistema Municipal de Educação de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME Nº 07/2018 – Processo de progressão parcial para o ensino fundamental anos iniciais e ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos para a Rede Municipal de Ensino de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME nº 03/2017 – Dispõe sobre a inclusão de Nome Social nos registros escolares na Rede Municipal de Ensino de Mauá.

MAUÁ. INDICAÇÃO E DELIBERAÇÃO/CME nº 02/2017 – Qualificação necessária dos docentes para ministrarem aulas nas disciplinas do currículo da Educação Básica no Sistema Municipal de Educação de Mauá.

MAUÁ. DELIBERAÇÃO/CME nº 01/2017 – Atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no Sistema Municipal de Educação de Mauá.

MAUÁ. RESOLUÇÃO SE Nº 09/2018 – Estabelece o Estatuto Padrão das Associações de Pais e Mestres APM, para a Rede Municipal de Ensino de Mauá, e dá outras providências.

ALMEIDA, Claudeci de Paula de. A atuação do coordenador pedagógico diante das mudanças no contexto educacional. Campo Grande, MS: Appris, 2018.

PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. (Org.). O Coordenador pedagógico e os desafios da educação 2. ed. São Paulo: Loyola, 2010a.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

POSSANI, Lourdes de Fátima Paschoaletto; ALMEIDA, Júlio Gomes; SALMASO, José Luis (org.). Ação Supervisora: tendências e práticas. Curitiba: CRV, 2012.

RANGEL, Mary (org.). Supervisão e gestão na escola: conceitos e práticas de mediação. 3. ed. Campinas: Papirus, 2015.

Os demais itens do Edital permanecem inalterados.

Mauá, 29 de dezembro de 2025.

Marcelo Oliveira

Prefeito Municipal